

GABARITO DOS EXERCÍCIOS DA LIÇÃO 1

I

	1. <i>gûapyk</i>	2. <i>gûatá</i>	3. <i>karu</i>	4. <i>ker</i>	5. <i>kuruk</i>	6. <i>nhan</i>	7. <i>pererek</i>
TUPI	(ixé) agûapyk	agûatá	akaru	aker	akuruk	anhan	apererek
	(endé) eregûapyk	eregûatá	erekaru	erekér	erekuruk	erenhan	erepererek
	(a'e) ogûapyk	ogûatá	okaru	oker	okuruk	onhan	opererek
	(oré) orogûapyk	orogûatá	orokaru	oroker	orokuruk	oronhan	oropererek
	(iandé) iagûapyk	iagûatá	îakaru	îaker	îakuruk	îanhan	îapererek
	(peé) pegûapyk	pegûatá	pekaru	peker	pekuruk	penhan	pepererek
PORTUGUÊS	(a'e) ogûapyk	ogûatá	okaru	oker	okuruk	onhan	opererek
		<i>sentar-se</i>	<i>andar</i>	<i>comer (int.)</i>	<i>dormir</i>	<i>resmungar</i>	<i>correr</i>
	(eu) me sento	ando	como	durmo	resmungo	corro	saltito
	(tu) te sentas	andas	comes	dormes	resmungas	corres	saltitas
	(ele) se senta	anda	come	dorme	resmunga	corre	saltita
	(nós-ex.) nos sentamos	andamos	comemos	dormimos	resmungamos	corremos	saltitamos
	(nós-inc.) nos sentamos	andamos	comemos	dormimos	resmungamos	corremos	saltitamos
	(vós) vos sentais	andais	comeis	dormis	resmungais	correis	saltitais
	(eles) se sentam	andam	comem	dormem	resmungam	correm	saltitam

II

*** Observação importante:

Era da índole do tupi antigo colocar-se o verbo no final da oração. Com a colonização, porém, sua sintaxe foi mudando e tal regra deixou de ser observada rigorosamente. Assim, traduzimos as frases de duas maneiras, sempre que necessário, isto é, da forma mais clássica e da forma mais corrente nos tempos coloniais.

1. Nhoesembé-pe apytá (ou *Apytá Nhoesembé-pe*).
2. São Vicente-pe aîkó-katu (ou *Aîkó-katu São Vicente-pe*).
3. 'Y kûá suí asem (ou *Asem 'y kûá suí*).
4. Siri 'y-pe îapytá (ou *Îapytá siri 'y-pe*).
5. Nhoesembé-pe oroîkó (ou *Oroîkó Nhoesembé-pe*).
6. Ygarusu-pe erepytá (ou *Erepytá ygarusu-pe*).
7. Aîepotar.
8. Ygarusu oîepotar.
9. Ygara suí îasem (ou *Îasem ygara suí*).
10. Abá supé erenhe'eng (ou *Erenhe'eng abá supé*).
11. Abá Maria supé onhe'eng (ou *Abá onhe'eng Maria supé*).
12. Maria abá supé onhe'eng (ou *Maria onhe'eng abá supé*).
13. Peró supé oronhe'eng (ou *Oronhe'eng abá supé*).
14. Nhoesembé-pe pepytá (ou *Pepytá Nhoesembé-pe*).
15. 'Y kûá suí pesem (ou *Pesem 'y kûá suí*).
16. Ygara oîepotar.
17. Ygarusu pupé îapytá (ou *Îapytá ygarusu pupé*).
18. Abá-etá îakaré 'y-pe osó (ou *Abá-etá osó îakaré 'y-pe*).
19. Abá-etá ygara suí osem (ou *Abá-etá osem ygara suí*).
20. Ygarusu-etá 'y kûá-pe oîkó (ou *Ygarusu-etá oîkó 'y kûá-pe*).
21. Peró-etá abá supé onhe'eng (ou *Peró-etá onhe'eng abá supé*).
22. Paketá 'y kûá-pe opytá (ou *Paketá opytá 'y kûá-pe*).

23. Gûyratingetá 'y kûá suí osem (ou *Gûyratingetá osem 'y kûá suí*).
24. Morubixabetá osyk.
25. Abá-etá Nhoesembé-pe oîkó (ou *Abá-etá oîkó Nhoesembé-pe*).
26. Abá oskyié.
27. Tatu 'y-pe asó (ou *Asó tatu 'y-pe*).
28. Pedro ygarusu pupé oîkó (ou *Pedro oîkó ygarusu pupé*).
29. Ygarusu suí ïasem. 'Y kûá-pe ïasó. (ou *Íasem ygarusu suí. Íasó 'y kûá-pe*).
30. Maria 'Ypa'ûgûasu-pe osó (ou *Maria osó 'Ypa'ûgûasu-pe*).
31. Abá ygarusu-pe osó (ou *Abá osó ygarusu-pe*). Osykyié.
32. Peró abá supé onhe'eng (ou *Peró onhe'eng abá supé*).
33. -Mamõ-pe ereîkó? -'Ypa'ûgûasu-pe aîkó (ou *-Aîkó 'Ypa'ûgûasu-pe*).
34. -Mamõ-pe peîkó? -'Ypa'ûgûasu-pe oroîkó (ou *-Oroîkó 'Ypa'ûgûasu-pe*).
35. -Mamõ-pe ereîkó? -Tatu 'y pupé aîkó (ou *-Aîkó tatu 'y pupé*).
36. -Mamõ-pe pepytá? -Îakaré 'y pupé oroptá (ou *-Oroptá îakaré 'y pupé*).
37. -Abá-pe peró? -Pedro.
38. -Abá-pe morubixaba? -Ka'ioby.
39. -Abá-pe osem? -Pedro osem.
40. -Abá-pe ôiepotar? -Peró ôiepotar.
41. -Abá-pe peró supé onhe'eng? -Pedro peró supé onhe'eng (ou *Abá-pe onhe'eng peró supé? Pedro onhe'eng peró supé*).
42. -Abá-pe 'y kûá-pe oîkó? -Peró 'y kûá-pe oîkó. (ou *Abá-pe oîkó 'y kûá-pe? Peró oîkó 'y kûá-pe*.)

III

- | | |
|---|---|
| 1. – Mamõpe ereptyá?
– Îakaré 'y-pe apytá.
(ou <i>-Apytá îakaré 'y-pe</i> .) | – Onde ficaste?
– Fiquei no rio do jacaré. |
| 2. – Mamõpe peîkó?
– Nhoesembé-pe oroîkó.
(ou <i>-Oroîkó Nhoesempé-pe</i> .) | – Onde morais?
– Moramos em Nhoesembé. |
| 3. – Mamõpe eresó?
– Paragûasu-pe asó.
(ou <i>-Asó Paragûasu-pe</i> .) | – Aonde vais?
– Vou para Paraguaçu. |
| 4. – Mamõpe ereîkó?
– 'Ypa'ûgûasu-pe aîkó.
(ou <i>-Aîkó 'Ypa'ûgûasu-pe</i> .) | – Onde moras?
– Moro na Ilha Grande. |
| 5. – Abápe opytá São Vicente-pe?
– Maria São Vicente-pe opytá.
(ou <i>-Maria opytá São Vicente-pe</i> .) | – Quem fica em São Vicente?
– Maria fica em São Vicente. |
| 6. – Abápe osem ygarusu suí?
– Peró ygarusu suí osem.
(ou <i>-Peró osem ygarusu suí</i> .) | – Quem saiu do navio?
– O português saiu do navio. |
| 7. – Abápe opytá 'y kûá-pe?
– Abá 'y kûá-pe opytá.
(ou <i>-Abá opytá 'y kûá-pe</i> .) | – Quem ficou na enseada do rio?
– O índio ficou na enseada do rio. |
| 8. – Abápe oîkó Nhoesembé-pe?
– Peró Nhoesembé-pe oîkó.
(ou <i>-Peró oîkó Nhoesembé-pe</i> .) | – Quem está em Nhoesembé?
– O português está em Nhoesembé. |
| 9. – Mamõpe pepytá?
– Siri 'y-pe oroptá.
(ou <i>-Oroptá siri 'y-pe</i> .) | – Onde vocês ficam?
– Ficamos no rio dos siris. |

10. – Abápe osykyié?

– Maria osykyié.

– Quem tem medo?

– Maria tem medo.

IV

- | | |
|----------------------------------|------------------------------------|
| 1. Vivo bem na Ilha Grande. | 11. Pedro falou a muitos índios. |
| 2. Você ficou na Ilha Grande. | 12. Falais a muitos caciques. |
| 3. Saio de Nhoesembé. | 13. Caiobi é índio. |
| 4. Foste ao rio dos jacarés. | 14. Muitas garças saem da enseada. |
| 5. Ficamos no rio dos siris. | 15. O português é Pedro. |
| 6. Falei a muitos portugueses. | 16. O jacaré saiu do rio. |
| 7. Falaste a muitos índios. | 17. Vocês saem da toca do tatu. |
| 8. Você tem medo. | 18. Foste ao mato. |
| 9. Onde ficaste? | 19. Eu fiquei no rio dos tatus. |
| 10. Falais a muitos portugueses. | 20. Vocês saíram do navio. |

V

VERBO		NOME	
Tupi	português	Tupi	Português
îebyr	voltar	îebyra	volta
nhan	correr	nhana	corrida
ker	dormir	kera	dormida
îepotar	chegar (por mar), arribar, aportar	îepotara	chegada
gûatá	caminhar	gûatá	caminhada
pytá	ficar, permanecer	pytá	permanência
moasy	arrepender-se	moasy	arrependimento
só	ir	só	ida
pererek	pular	perereka	pulo
sem	sair	sema	saída
gûeîyb	descer	gûeîyba	descida
petek	golpear	peteka	golpe

O tupi em nossa toponímia

1. **Piraguá** < pirá + kûá = enseada dos peixes
Paranaguá < paranã + kûá = enseada do mar
Iguape < 'y kûá-pe = na enseada do rio (Os tupis da costa costumavam usar a posposição -PE junto com nomes de lugares, principalmente de nomes de rios, córregos, enseadas etc. Por exemplo: Piragibe (*no rio dos peixes*); Sergipe (*no rio dos siris*))
2. a. **Sergipe** < siri ïy-pe ~ siri 'y-pe = no rio dos siris;
 b. **Guaratinguetá** < gûyrá-ting-etá = muitas garças;
 c. **Tatuí** < tatu 'y = rio dos tatus;
 d. **Paquetá** < paketá = muitas pacas;
 e. **Jacareí** < ïakaré 'y = rio dos jacarés

f. **Araraquara** < arará-kûara = buraco das ararás (var. de formiga). Na Língua Geral Paulista poderia significar também *buraco, toca das araras*, o que é o caso aqui.